

# A lição de casa

**Nye Ribeiro**

**Suplemento do Professor**

Elaborado por  
**Elaine Andreoti**



## Ética no convívio social

Ser criança hoje em dia é bem diferente do que era antigamente. As responsabilidades e atividades das crianças se diversificam a cada dia, tornando possível que elas aprendam coisas novas e vejam a vida de maneira completamente diferente. Entretanto, há algo que nunca mudou: elas sempre são incentivadas a manter boas relações umas com as outras e a ter “bom comportamento”, quer dizer, adotar um comportamento “ético”, que significa buscar o melhor modo de viver e conviver, tanto dentro quanto fora de casa. Quando agimos de acordo com a ética, assumimos a responsabilidade por nossas ações, aprendemos a respeitar as diferenças, compreendemos os limites e as liberdades e também contribuímos para melhorar a sociedade.

Os livros da Coleção Convívio Social e Ética são destinados a alunos do Ensino Fundamental I, escritos em linguagem adequada ao nível escolar e tratam de temas relacionados ao dia a dia das crianças, de maneira imaginativa e lúdica. As histórias estimulam os alunos a refletir sobre seu papel na sociedade em que vivem, valorizando as atitudes positivas, a amizade, a confiança, a curiosidade, a responsabilidade e a troca de experiências com a família e todos aqueles com quem se relacionam.

### Por que ler é tão importante?

Na infância, são formados muitos dos hábitos que nos acompanharão por toda a vida. A leitura se transforma em hábito quando a criança é motivada a ler desde cedo, o que a torna, no futuro, um adulto leitor. Você, como professor, participa desse processo ao facilitar o acesso aos livros e ensinar não apenas a ler a palavra impressa, como também a interpretá-la e relacioná-la com o cotidiano. Ao atuar como guia no caminho da leitura, você fortalece o hábito de ler, contribuindo para que ele seja parte prazerosa e constante do dia a dia da criança.

### Lendo o texto visual

Explorar as ilustrações também faz parte do processo de aprender a ler, pois elas servem de estímulo para a curiosidade, a imaginação e a aprendizagem.



As ilustrações devem ser exploradas com calma, e você deve incentivar os alunos a interpretá-las e compreendê-las sozinhos, antes da leitura, e contextualizadas, depois dela.

Primeiramente, observem a capa do livro juntos. Qual é o título da obra? Sobre o que os alunos acham que será a história? Qual é a relação entre o título e a ilustração da capa? Peça-lhes que compartilhem suas ideias sobre o assunto que será abordado no livro com base na observação da capa. Ao formular expectativas, eles se sentirão motivados a descobrir se estavam certos e se surpreenderão ainda mais com os rumos da história.

## Lendo juntos

A leitura coletiva na sala de aula é uma oportunidade de aprender a trabalhar em grupo. Lendo juntos, os alunos acostumam-se a seguir um ritmo compartilhado, marcado pela leitura em voz alta e pelo virar das páginas. Lembre-se de que cada aluno tem um ritmo de leitura próprio, e procure adaptar o tempo gasto em cada página ao andamento geral do grupo. Você pode ler para a classe enquanto todos o acompanham com seus livros. Incentive-os a explorar as ilustrações e relacioná-las com o texto lido.

## A lição de casa

Em um contexto de sala de aula, uma professora apresenta o tema dos valores humanos, demonstrando respeito à diversidade de repertórios de vida de seus alunos e ensinando-os a ouvir o outro e a compreender o significado do que não entendem. A história permite aprimorar a habilidade de usar o dicionário e desenvolver uma reflexão sobre pessoas admiráveis que podem servir de referência e inspiração.

## Atividades propostas

1. Explore o título do livro com a turma. Pergunte qual a opinião dos alunos a respeito dele. Pergunte, também, como uma atividade de lição de casa pode ser tão importante a ponto de estar no título de um livro. O que gostam de fazer de lição de casa, por exemplo? Com



Editora do Brasil

Copyright © Editora do Brasil. Todos os direitos reservados. É proibida a venda e alteração parcial ou total deste material.

base nessa introdução, fale sobre a lição de casa como uma importante ferramenta de estudo e uma ponte entre o aprendizado da escola e o contexto familiar. Há tarefas que não são possíveis de serem feitas em sala de aula e, por isso, é necessário que sejam feitas no ambiente do lar, com mais tempo hábil e concentração por parte do aluno.

**Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares de Língua Portuguesa: EF15LP02; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11 e EF35LP03.**

**2.** Proponha, então, uma leitura compartilhada da história, na qual os alunos leiam trechos junto com você, professor. Concluída a leitura, trabalhe a assimilação das definições expostas no texto. Para isso, pergunte aos alunos inicialmente se compreenderam o significado da expressão “valores humanos”, presente na p. 11. Deixe que falem livremente e pontue com eventuais explicações ou exemplos, se necessário. Peça, então, que eles percorram novamente as páginas do livro anotando todos os valores elencados pelos alunos personagens e pela professora Regina no decorrer da narrativa. Registre-os no quadro. São eles: amor, liberdade, esperança, amizade, verdade, justiça, honestidade, trabalho, família, solidariedade, fé e respeito.

**Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares de Língua Portuguesa: EF15LP03; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP15; EF15LP16; EF35LP03; EF35LP05; EF35LP12 e EF04LP03.**

**3.** Forme uma roda de conversa e peça aos alunos que pensem em quais valores são mais importantes para eles e também para suas famílias. Eles não precisam se deter apenas nos valores mencionados na narrativa, podem citar outros. Para isso, tenha ao menos um dicionário à disposição para consultar o significado de cada novo termo mencionado e compartilhá-lo no grupo. Nesse momento, resalte que, como se trata de valores familiares, todos precisam ouvir e respeitar os valores dos colegas, sem qualquer distinção, preconceito ou hostilidade. Expandir o diálogo de modo que, agora, os alunos precisem expor situações e exemplos que reforcem os valores humanos indicados por você.

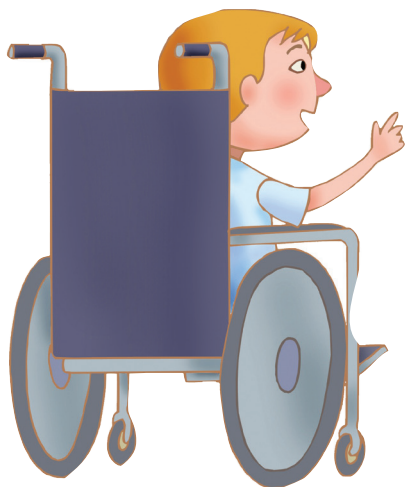


Retome termos como “justiça”, “esperança”, “liberdade”, “respeito” e “solidariedade”. O importante aqui é verificar se a turma compreende, por meio de exemplos concretos, cotidianos, o que esses termos tão abstratos podem significar.

**Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares de Língua Portuguesa: EF15LP03; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF35LP05; EF35LP12 e EF04LP03.**

**4.** Com base em todas as ideias trocadas na roda de conversa, aborde um novo tópico. Saliente que muitos dos valores humanos são a sustentação de algo chamado “direitos humanos”. Incentive os alunos a encontrar o significado dessa expressão. Para isso, eles podem se valer do dicionário ou das próprias hipóteses sobre o assunto. O ideal é que a definição de direitos humanos (direitos básicos e inerentes a todos os seres humanos, sem qualquer distinção) seja construída coletivamente pela turma. Concluída a definição, retome que a sala de aula da professora Regina, na história, além de prezar pelos valores humanos, também incentiva uma das bases fundamentais dos direitos humanos: o respeito à condição humana.

**Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares de Língua Portuguesa: EF15LP03; EF15LP05; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF35LP05; EF35LP12 e EF04LP03.**



**5.** Organize a turma em duplas e solicite que pesquisem a biografia de uma pessoa inspiradora, alguém que lute por algum valor humano ou pelo acesso de todos aos direitos humanos. A pesquisa pode se desdobrar em nomes de cientistas, escritores, políticos, médicos, personalidades, artistas, atletas, ativistas, entre outros. Da coleta de dados, devem constar o nome, a idade, o local de nascimento da pessoa e por que ela é relevante. No momento de elaborar os cartazes, os alunos devem desenhar o rosto de quem escolheram, escrever ao lado os dados biográficos indicados e, por fim, deixar um bilhete para a pessoa, que pode ser um pequeno texto de agradecimento, um pedido, uma sugestão etc.

Se necessário, explique brevemente a eles como se estruturam os gêneros textuais cartaz, biografia e bilhete para que compreendam a função desses textos e como são escritos.

**Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares de Língua Portuguesa: EF15LP03; EF15LP05; EF15LP06; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP18; EF35LP03; EF35LP07; EF35LP09; EF35LP12; EF04LP03 e EF04LP09.**

**6.** Concluídos os cartazes, exiba-os primeiro à turma, de modo que todos possam conhecer o trabalho dos colegas. Solicite que as duplas expliquem brevemente sua escolha. Finalizadas as explicações, destaque quantos negros, mulheres, indígenas, imigrantes, refugiados, deficientes e outras minorias foram selecionados pela turma, reforçando a importância de que a diversidade valorizada e respeitada na sala da professora Regina também seja exaltada em pesquisas como a que fizeram. Abra a oportunidade para que os alunos compartilhem suas impressões sobre esse aspecto levantado, ampliando o diálogo de acordo com a presença ou a ausência dessas minorias nos cartazes. Encerre a atividade com a montagem de uma exposição dos cartazes na escola, intitulando-a “Defensores dos valores e dos direitos humanos”.

**Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares de Língua Portuguesa: EF15LP05; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF03LP24; EF03LP25; EF35LP07; EF35LP09; EF35LP15; EF35LP18; EF35LP19; EF35LP20 e EF04LP24.**

## Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste suplemento, pretendemos auxiliá-lo a abordar os livros e os assuntos em sala de aula. Contudo, esse trabalho não deve se limitar somente às atividades. A seguir, oferecemos indicações de conteúdo para ampliar as discussões.

ALVES, José Augusto Lindgren. *É preciso salvar os direitos humanos*. São Paulo: Perspectiva, 2018.

MARTURANO, Edna Maria; BORGES, Dâmaris Simon Camelo. *Alfabetização em valores humanos: um método para o ensino de habilidades sociais*. São Paulo: Summus Editorial, 2012.

